



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Décima Sétima Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos quatorze de agosto de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto para proferir o seguinte texto: Carta aos Efésios – 4, 30-5,2: “Não contristéis o Espírito Santo com o qual Deus vos marcou como com um selo para o dia da libertação. Toda a amargura, irritação, cólera, gritaria, injúrias, tudo isso deve desaparecer do meio de vós, como toda espécie de maldade. Sede bons uns para com os outros, sede compassivos; perdoai-vos mutuamente, como Deus vos perdoou por meio de Cristo. Sede imitadores de Deus, como filhos que ele ama. Vivei no amor, como Cristo nos amou e se entregou a si mesmo a Deus por nós, em oblação e sacrifício de suave odor.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Ainda estavam ausentes da Sessão os Srs. David Hilário Neto e Rodrigo da Silva Blanco. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Requerimentos, das Indicações, das Moções dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 101/2018, encaminhado a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Casa Projeto de Lei Complementar dispõe sobre programa “Minha Casa de Papel Passado”, para desmembramento de lotes, no âmbito do Município de Jaguariúna, e dá outras providências, depois de lido foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer; 2. Ofício SEGOV nº 0562/2018 dando resposta ao Requerimento nº 078/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações do motivo de não ter feito ainda a colocação da placa de denominação da praça Maria Stela Bianco Torres, do Bairro Roseira de Cima; 3. Ofício SEGOV nº 0563/2018 dando resposta ao Requerimento nº 079/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torre solicitando informações se existe projeto para a retirada do trânsito de caminhões que vão para as empresas no bairro Roseira de Cima; 4. Ofício SEGOV nº 0564/2018 dando resposta ao Requerimento nº 120/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações se existe viabilidade de ser colocado lombadas na rua Maranhão, antes e depois da Avenida Pacífico Moneda, no bairro de Guedes; 5. Ofício SEGOV nº 0565/2018 dando resposta ao Requerimento nº 074/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a possibilidade de proibir ou estabelecer alguma norma aos motoristas que estacionam o carro, no bolsão do Parque Luiz Barbosa, após às 22h00, em dias que não há eventos no Bairro; 6. Ofício SEGOV nº 0566/2018 dando resposta ao Requerimento nº 119/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações se existe possibilidade de fazer uma cobertura no ponto de ônibus localizado em frente ao Supermercado Bon-Netto, no bairro Zambom; 7. Ofício SEGOV nº 0567/2018 dando resposta ao Requerimento nº 133/2018 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando informar da possibilidade de refazer a rotatória localizada na Alameda dos Silva, no bairro Nova Jaguariúna; 8. Ofício SEGOV nº 0568/2018 dando resposta ao Requerimento nº 135/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando qual a possibilidade de serem instaladas lombadas elevadas na cidade; 9. Ofício SEGOV nº 0569/2018 dando resposta ao Requerimento nº 140/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a possibilidade de alterar o trânsito, colocando mão única, para melhorar a circulação dos veículos, no sentido de entrada da Av. Francisco Sales Pires, com saída pela rua Pedro Maion, localizadas no bairro PQ. Florianópolis; 10. Ofício SEGOV nº 0570/2018 dando resposta ao Requerimento nº 163/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando ao Executivo Municipal, à Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda. e às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação informações se, em concordância, estão providenciando a instalação de placas ou cartazes a serem afixados nos pontos de ônibus, em espaço



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

apropriado e visível ao público, informativos contendo o nome e o número das linhas dos ônibus que passa por aquele ponto; 11. Ofício SEGOV nº 0571/2018 dando resposta ao Requerimento nº 077/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres, solicitando ao Executivo Municipal informar qual o motivo de não ter atendido o pedido da Indicação 295/2018, pedindo para que faça uma faixa de pedestre defronte ao Hotel Happy-Inn; 12. Ofício SEGOV nº 0572/2018 dando resposta ao Requerimento nº 109/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informar do motivo de até 17/04/2018 não ter sido atendida a Indicação nº 182/2017 para implantação de placas com nomes das ruas do Bairro Reserva da Barra; 13. Ofício SEGOV nº 0575/2018 dando resposta ao Requerimento nº 252/2017 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informar se existe a possibilidade de fazer parceria junto à empresa FRESENIUS para ser implantada no Hospital uma sala de hemodiálise. O Sr. Presidente registrou a presença dos Srs. Vereadores David Hilário Neto e Rodrigo da Silva Blanco. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes proposituras dos Senhores Vereadores: Requerimentos: 1. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informar porque até 13/08/2018 não foi atendida e respondida a Indicação nº 133/2018, de sua autoria, para que seja feita pintura nas grades da Ponte “Pedro Abrucês”, que liga os bairros Nova Jaguariúna, Jardim Botânico, Colinas do Castelo ao centro da cidade e vice-versa; 2. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira solicitando ao Executivo Municipal informar porque até 13/08/2018 não foi atendida e respondida a Indicação nº 134/2018, de sua autoria, para que seja feita sinalização térrea na saída da Rod. João Beira, retorno de acesso ao Bairro Florianópolis; 3. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal informar porque até 13/08/2018 não foram atendidas e respondidas as Indicações nºs; 301/2017 (refazer calçada da Praça Umbelina Bueno); 009/2018 (construção de ponto de ônibus na rua Pedro Lana, Vila Jorge Zambom); 078/2018 (construção de ponto de ônibus na Av. Rinaldi, defronte ao Bon-Netto); 079/2018 (construção de lombadas na rua Pedro Lana, Vila Jorge Zambom), 177/2018 (construção de ponto de ônibus na Av. Alexandre Marion, 270, Bairro Boa Vista) e 162/2018 (iluminação pública entre o Jd. Pinheiros e o Jd. Primavera) e o Requerimento nº 013/2017 (construção de banheiros e bebedouro no Parque do bairro Imperial). Indicações: 1. Da Sra. Cássia Murer Montagner - solicitando ao Executivo Municipal troca de lâmpadas na Praça Umbelina Bueno, inclusive nos banheiros públicos da Praça; 2. Da Sra. Cássia Murer Montagner - solicitando ao Executivo Municipal reforma nas escadas da



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Praça Umbelina Bueno; 3. Da Sra. Cássia Murer Montagner - solicitando ao Executivo Municipal colocação de brinquedos adaptados para pessoas com deficiência nas praças e parques públicos de nosso Município; 4. Da Sra. Cássia Murer Montagner - solicitando ao Executivo Municipal repintura das marcações de faixa de pedestres e faixa constante na Rua Maria Ângela, no Bairro Berlim; 5. Da Sra. Cássia Murer Montagner - solicitando ao Executivo Municipal repintura das marcações de faixa de pedestres e faixa constante na Rua Maranhão; 6. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana - solicitando ao Executivo Municipal retirar uma árvore na Rua Vereador Guido Marchiori, nº 184, Jd. Mauá II; 7. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana - solicitando ao Executivo Municipal sinalização térrea (PARE) no balão de acesso ao bairro Cruzeiro do Sul; 8. Do Sr. Ângelo Roberto Torres - solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na Rua Marmioli, no Bairro Cruzeiro do Sul; 9. Do Sr. Ângelo Roberto Torres - solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na Rua Marion, no Bairro Santo Antonio do Jardim; 10. Do Sr. Ângelo Roberto Torres - solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na Rua Mangueira, no Bairro Roseira de Cima; 11. Do Sr. Ângelo Roberto Torres - solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na Rua Grejo, próximo ao nº 510, Bairro Santo Antonio do Jardim.

Moções: 1. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - de Congratulações e Louvor aos participantes e realizadores da Ação de Remoção preventiva de plantas aquáticas na Estação de captação do Rio Jaguary; 2. Da Sra. Cássia Murer Montagner de Congratulações e Louvor ao lançamento de DVD com Mazinho Quevedo e a Orquestra Violeiros do Jaguary, ocorrido em 27 de julho no Teatro Municipal de Jaguariúna; 3. Dos Srs. José Muniz e Alfredo Chiavegato Neto de Congratulações e Louvor à Secretaria de Turismo e Cultura, pela realização dos eventos e também à Guarda Municipal, ao Projeto ARCA como Comissão Organizadora da Passeata Cultural - Marcha Para Jesus e AMEJ Organizadora do 13º Festival Gospel de Jaguariúna; 4. Dos Srs. Ângelo Roberto Torres e Alfredo Chiavegato Neto de Congratulações e Louvor ao Presidente e ao Gerente de Negócios da CPFL Santa Cruz, pela doação de lâmpadas e aquecedores solares às famílias de nossa comunidade; 5. Do Sr. Cristiano José Cecon de Congratulações e Louvor à ADESOL - Associação de Desenvolvimento Social, pelo sucesso no acontecimento no ultimo dia 11 de agosto corrente, no Parque Luiz Barbosa, nesta cidade de Jaguariúna, quando ocorreu o lançamento do novo espaço de cultura, educação e saúde para comunidade, promovendo eventos de cultura, saúde e educação; 6. Do Sr.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Cristiano José Cecon de Congratulações e Louvor ao Projeto Mente Limpa, pelo sucesso e empenho que vem prestando à sociedade; 7. Do Sr. Cristiano José Cecon de Congratulações e Louvor à Secretaria de Segurança Pública, pelo sucesso no acontecimento no último dia 11 de agosto corrente, na Praça Central, nesta cidade de Jaguariúna, quando recebeu mais duas viaturas destinadas à ROMU. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado N° CM 163078/2018 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna no valor de R\$ 114.363,00; 2. Convite CTC n.002/2018 do Presidente da Comissão de Transportes e Comunicações da Assembleia Legislativa, para audiência pública sobre o Plano Diretor de Transporte Coletivo Intermunicipal Rodoviário do Estado de São Paulo – dia 22/08/2018 às 11h, no Auditório Teotônio Vilela, naquele legislativo; 3. Comunicado do Fundo Nacional de Saúde (via fns.saude.gov.br), comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna, no mês de junho de 2018, no valor de R\$ 2.185.693,80; 4. Comunicado do Fundo Nacional de Saúde (via fns.saude.gov.br), comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna, no mês de julho de 2018, no valor de R\$ 817.740,86. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções n°s 63 e 91: 1. Requerimento da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informar porque até 13/08/2018 não foi atendida e respondida a Indicação n° 133/2018, de sua autoria, para que seja feita pintura nas grades da Ponte “Pedro Abrucês”, que liga os bairros Nova Jaguariúna, Jardim Botânico, Colinas do Castelo ao centro da cidade e vice-versa, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira solicitando ao Executivo Municipal informar porque até 13/08/2018 não foi atendida e respondida a Indicação n° 134/2018, de sua autoria, para que seja feita sinalização térrea na saída da Rod. João Beira, retorno de acesso ao Bairro Florianópolis, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal informar porque até 13/08/2018 não foram atendidas e respondidas as Indicações n°s; 301/2017 (refazer calçada da Praça Umbelina Bueno); 009/2018 (construção de ponto de ônibus na rua Pedro Lana, Vila Jorge Zambom); 078/2018 (construção de ponto de ônibus na Av. Rinaldi, defronte ao Bon-Netto); 079/2018 (construção de lombadas na rua Pedro Lana,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Vila Jorge Zambom), 177/2018 (construção de ponto de ônibus na Av. Alexandre Marion, 270, Bairro Boa Vista) e 162/2018 (iluminação pública entre o Jd. Pinheiros e o Jd. Primavera) e o Requerimento nº 013/2017 (construção de banheiros e bebedouro no Parque do bairro Imperial), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - de Congratulações e Louvor aos participantes e realizadores da Ação de Remoção preventiva de plantas aquáticas na Estação de captação do Rio Jaguar, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 5. Moção da Sra. Cássia Murer Montagner de Congratulações e Louvor ao lançamento de DVD com Mazinho Quevedo e a Orquestra Violeiros do Jaguar, ocorrido em 27 de julho no Teatro Municipal de Jaguariúna, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 6. Moção dos Srs. José Muniz e Alfredo Chiavegato Neto de Congratulações e Louvor à Secretaria de Turismo e Cultura, pela realização dos eventos e também à Guarda Municipal, ao Projeto ARCA como Comissão Organizadora da Passeata Cultural - Marcha Para Jesus e AMEJ Organizadora do 13º Festival Gospel de Jaguariúna, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 7. Moção dos Srs. Ângelo Roberto Torres e Alfredo Chiavegato Neto de Congratulações e Louvor ao Presidente e ao Gerente de Negócios da CPFL Santa Cruz, pela doação de lâmpadas e aquecedores solares às famílias de nossa comunidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 8. Moção do Sr. Cristiano José Cecon de Congratulações e Louvor à ADESOL - Associação de Desenvolvimento Social, pelo sucesso no acontecimento no último dia 11 de agosto corrente, no Parque Luiz Barbosa, nesta cidade de Jaguariúna, quando ocorreu o lançamento do novo espaço de cultura, educação e saúde para comunidade, promovendo eventos de cultura, saúde e educação, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 9. Moção do Sr. Cristiano José Cecon de Congratulações e Louvor ao Projeto Mente Limpa, pelo sucesso e empenho que vem prestando à sociedade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Moção do Sr. Cristiano José Cecon de Congratulações e Louvor à Secretaria de Segurança Pública, pelo sucesso no acontecimento no último dia 11 de agosto corrente, na Praça Central, nesta cidade de Jaguariúna, quando recebeu mais duas viaturas destinadas à ROMU, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por sete minutos e dezenove segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I.,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco e Tais Camellini Esteves, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos, aos servidores da Câmara Municipal, em reformas, e que, aliás, era um belo projeto, disse ao Presidente, e que estava dando uma dinâmica maior ao Plenário, e ampliando o espaço para mais pessoas se acomodarem na Sala; a seguir, disse que iria iniciar pelas moções e, logicamente, pela que ele apresentou, com relação a uma ação que, muitas vezes, passa despercebida, que foi a limpeza no local da captação de águas, em conjunto com a Secretaria da Segurança Pública, pela Defesa Civil e pelos Bombeiros Municipais, uma ação coordenada pela Secretaria de Meio Ambiente; disse que naquele período de estiagem a água do rio diminuía, e as plantas aquáticas, com aquela seca, também aumentavam, e corria-se o risco de comprometer a estrutura ou a própria captação de águas, mas uma ação em conjunto entre os bombeiros e a Secretaria de Meio Ambiente fez uma limpeza naquele local, que, muitas vezes, não iriam sentir em suas casas, porque a água iria continuar chegando, mas se não se fazia o trabalho preventivo, poderiam sentir sim, com a falta d'água, uma bomba que poderia sofrer um dano, e que aquele tipo de ação eles tinham que mostrar ali e o empenho daquelas equipes que vieram a compor aquela ação; a seguir, parabenizou a todos os organizadores do encontro “Marcha para Jesus” e Décimo Terceiro Festival Gospel, e queria usar ali a pessoa do Vereador José Muniz para levar o abraço dele a todos os organizadores, e que foi um evento belíssimo, um evento que envolvia a família, um vento que trazia paz para quem participava; disse que não teve a oportunidade de ir no ano anterior, mas foi naquele ano, e que ali ele gostaria, disse ao José, que ele levasse aquele abraço fraternal, mostrando que eles tinham que ser cidadãos, independente de religião, credo, raça, cor, classe social, e que cidadania, se fazia, também em ações como essas, e deixou ali os seus parabéns e que se encaminhasse a quem de direito, aquele forte abraço; a seguir, parabenizou, também, a moção do Vereador Cristiano Cecon para o lançamento da Associação de Desenvolvimento Social – ADESOL, a qual, disse ao Cristiano, se ele permitisse, fazia dele as palavras ao Davi para levar a toda equipe que compunha aquele grande projeto, e que tinha certeza que teria bons frutos para a cidade; disse que era um projeto pioneiro, que tinha um cunho social forte, principalmente nas carências que muitas vezes eles encontravam na sociedade; parabenizou a iniciativa de quem estava na frente do projeto e que gostaria que ele levasse aquele abraço a todos os envolvidos; a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

seguir, disse que não poderia deixar de destacar ali o dia onze de agosto, onde comemoravam o dia da advocacia, a instituição dos cursos de Direito no Brasil, e que queria mandar um grande abraço, também, à OAB, na subseção de Jaguariúna, na pessoa da Dra. Maria do Carmo Santiago Leite; disse, ainda, que naquele momento, ele iria tocar num assunto do final de semana, e que achou bem interessante e quem acompanhava futebol iria entender bem o que ele ia falar, e que iria falar um pouco da importância do vice, o vice; falou que ele era são-paulino, e que eles eram o segundo colocado, aí mudaram e passaram a ser primeiro, mas o Flamengo estava um ponto atrás, estava tentando os alcançar, e que o vice era importante, o segundo lugar era importante, em tudo o vice não era um coadjuvante, era um ator principal, que motivava o líder a seguir, que corria atrás do líder, para que ele produzisse mais, para que ele fizesse melhor, ser vice não era um papel decorativo, mas sim, era um papel de importância, e por que falava isso, perguntou; disse que quem tinha acompanhado o Correio Popular daquele final de semana viu uma pesquisa no INDSAT e que eles (Jaguariúna) eram vice colocados na Região Metropolitana de Campinas, e que o primeiro colocado era Indaiatuba e que eles estavam no calcanhar de Indaiatuba, no índice de satisfação da população para os serviços da Administração, e que lhe chamou a atenção o resultado porque eles tinham as três primeiras cidades e que ali ele falava na condição de Presidente do Diretório Municipal do MDB, as três primeiras cidades do INDSAT eram governadas pelo MDB, a primeira era Indaiatuba, que vinha mantendo o ranking aí, Jaguariúna vinha em segundo lugar, também MDB, na pessoa do Prefeito Gustavo Reis, e a terceira era Americana, também MDB, na pessoa do Omar Najar; disse que não era menos glorioso ser Vice colocado na Região Metropolitana em satisfação, pelo contrário, o primeiro colocado que se cuidasse, que dali a pouco eles alcançariam, mas era muito gratificante ver que eles estavam pontuando muito bem numa região rica, muito difícil, com problemas diversos, e isso mostrava o acerto da Administração, isso mostrava a condução dos trabalhos por aquela Casa de Leis, que também caminhava junto com a administração do Executivo, e que isso mostrava que a população estava sendo bem atendida, isso mostrava que eles faziam o papel deles para buscarem sim, em breve, serem o primeiro, por isso que ele falou do papel do vice, e que ser segundo não era desonra para Jaguariúna, pelo contrário era muito bom, mas ser primeiro iria ser melhor ainda, e bastava eles lutarem para que isso acontecesse, e aí sim, serem o primeiro da RMC, como já eram em algumas categorias, mas no índice global de satisfação seria um grande prazer



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

para Jaguariúna, e com isso deixava ali as suas palavras, deixou um abraço a todos e desejou boa noite; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres e Cássia Murer Montagner, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, dizendo que queria agradecer, novamente, à gestão municipal, por ter atendido à solicitação deles, na aquisição das novas viaturas para a ROMU, e que acompanhou as licitações e que era tudo muito burocrático, mas, graças a Deus, já estava ali; a seguir, parabenizou ao David pela carreta ADESOL, e que era uma coisa que lhe preocupava muito porque Jaguariúna melhorou a qualidade da Segurança, porém eles ficaram muito restritos a eventos culturais, e que ele estava preocupado com isso, e que eles diminuíram os acontecimentos de criminalidade, porém, eles prenderam a população dentro de casa, e com a carreta do David, ele já tinha crescido o “zoião” em cima, e que ele já tinha crescido o “zoião” em cima, e se o David deixasse, e que ele já tinha marcado para o dia primeiro de setembro um Rapper, e que já tinha convidado o Zé Muniz para eles usarem a carreta para uma outra coisa, e pra quê política naquele momento? Entre outras coisas disse que achava que eles tinham que se unir para ver uma Jaguariúna melhor, e que a eleição era para deixarem para dois mil e vinte, aí um pegava no pescoço do outro em dois mil e vinte, mas usar aquela tribuna como palanque, enquanto a população precisava tanto da ajuda deles, e eles ficarem pensando em usar aquilo ali para palanque, ou tentar um prejudicar a vida do outro? Disse que tinha hora que ele ficava um pouco triste, e que na terça-feira anterior ele tinha passado um pouco mal, da conotação que, às vezes, os colocavam como incapazes, e pela própria população e claro que a população tinha isso no coração, porque ela vinha passando por momentos bons difíceis com a política, porém, ele tinha quarenta e sete anos com tempo de aposentadoria, e que ele tinha começado desde criança na ferrovia, e que ralou, fazia vinte anos que ele tirava criança da rua, e que iria ter a Copa de Brasil em Jaguariúna e que ele iria colocar cem jaguariunensinhos pequenos para lutarem, ele dando todos os quimonos, trabalhou dez anos voluntário, e disse que tinha hora que ele se magoava, triste para caramba, e que ele chegou em sua casa na terça-feira e jurou para todos, passou mal, porque lhe magoava, e que ele achou muito legal o que o Fred fez, e que ele devia ter feito isso que ele fez, disse ao Fred, só que ele não teve capacidade para fazer isso, e que ele foi ali se defender, e que ele achou muito legal, e que comentou com várias pessoas, e disse que eles, quando entraram na Casa, e que falavam: “Nossa! Você vai ver o Fred, ele vai acabar



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

com você!” Disse que nada, que ele só aprendeu com o Fred, só aprendeu com ele, disse ao mesmo, só aprendeu, e que o invejava, positivamente, nesse força e nessa coragem de se defender e que ele deveria ter feito, também, e repetiu que ele deveria ter feito, e disse ao David que ele queria dar a ele parabéns, e esperava que, naquela carreta, pudesse pisar evangélicos, os católicos, umbandistas, todas as religiões, todos os sexos, e que pudesse ter uma integração social voltada para o bem da cidade, e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos, ao público presente, aos funcionários da Câmara que sempre lhes davam toda assessoria, e, primeiramente, agradeceu ao Waltinho pelas palavras, ao Cristiano, e até para explicar um pouquinho, a ADESOL era uma associação que existia havia quatro anos, ele era voluntário dela, e que todos estavam convidados a fazer parte da ADESOL, e para ela existir, essa carreta, como o Cris falou muito bem, e que estava de portas abertas para a população com cultura, educação, tinha um consultório médico lá dentro e que isso era um trabalho que vinha acontecendo já há alguns anos, ela já existia há quatro anos em Jaguariúna e foi a realização desse projeto; disse que o Isaque da FarmaInox estava ali presente, sem a ajuda de empresários como ele, que acreditou na carreta, ela não existiria, e que eram inúmeros empresários que investiram e fizeram aquele sonho se tornar realidade; agradeceu a todos publicamente, e disse a todos os Vereadores que se eles tivessem qualquer projeto, que fossem fazer o bem para a população, a carreta estava de portas abertas, e como o Cristiano falou, no dia primeiro iria ter um evento relacionado à parte de HipHop, e que ele tinha uns Rappers conhecidos, iriam estar presentes nesse evento, e quem tivesse interesse, a carreta iria estar sempre à disposição da população de Jaguariúna, e que ele estava falando isso em nome da Presidente Juliana, uma pessoa que estava à frente desse trabalho havia dois anos e sabia bem da importância de conseguir desenvolver a educação, cultura e saúde para a população; disse que da carreta era isso e quem tivesse qualquer dúvida, poderia contar com eles que, com certeza, estariam à disposição; a seguir, comentou sobre a frota de veículos da Prefeitura, e que foi muito bom a renovação da Guarda, mas eles estavam com problemas em diversos departamentos com o carro; disse que o Trânsito, para todos terem uma ideia, tinha oito funcionários, eles tinham uma Saveiro e meia, porque uma ficava mais no conserto que funcionando, que cabiam, apenas quatro pessoas nessas duas Saveiros, e que era um comboio de funcionários, e que eles gastavam mais com transporte de funcionários para levar até o local e, infelizmente, isso estava atrasando muito o serviço público



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

de uma forma terrível, e que eles precisavam criar um programa, um planejamento, não sabia como iria ser trocada aquela frota, se iria ser com compra de veículos ou alugueis, e que não sabia se compensava, e que achava que tinha que ser feito um estudo maior sobre tudo isso, ver que carro, realmente, era necessário, porque eles estavam numa Secretaria de Trânsito, que tinha oito funcionários, quatro vagas, e disse de pensar num veículo que talvez atendesse mais à demanda, que conseguisse fazer um transporte de mais qualidade, porque isso estava sendo um problema muito sério, que estava gerando para a cidade, e que viam a Saúde com Kombis, infelizmente, caindo aos pedaços, tinha muita dificuldade para levar pacientes, e que achava que isso era primordial, não era dinheiro gasto em vão, e que achava que a Casa tinha discernimento para saber qual que era a importância de um trabalho como esse, e que achava, como não tinha partido do Executivo, tinha que partir deles, Vereadores, o que estava acontecendo, ver quais eram as prioridades do Executivo, qual Secretaria, porque A e não B, conseguir fazer um cronograma e conseguir renovar a frota do Município, porque, infelizmente, estava sucateada; disse que o que ele tinha para falar era isso, talvez marcar uma reunião, e que não sabia do Transporte quem poderia agilizar uma reunião como essa para conseguir viabilizar, porque ele achava que tinha Secretarias que eram mais executivas e que não teria tanta necessidade de um carro novo e quem estava na operação do dia-a-dia, infelizmente, estava com carro sucateado na rua; disse que ficava o alerta, e talvez o Líder de Governo, o Silva, se ele pudesse tomar essa frente e ver essa possibilidade, porque ele achava legal ter aquele planejamento, e que no hoje, parecia lá, que quem chorava mais levava, e que achava que não era assim que tinha que funcionar, e tinha que funcionar quem realmente precisasse mais, ter o carro, e que achava que isso era primordial; muito agradeceu e desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra a Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana que cumprimentou a todos, à Mesa, seus companheiros de trabalho, e a todos os presentes, funcionários da Casa, e disse que ela não poderia ficar sem falar, naquele dia, pois ela precisava falar sobre o acontecido, e que na outra terça-feira, como o Cristiano falou, não só ele se sentiu mal, disse ao Cristiano, mas ela também confessava, e muita gente ali sim, porque eles não queriam que isso acontecesse com uma Casa de Leis como esta, só que tinha uma coisa, eles não podiam deixar também, porque ia indo, ia indo, ia indo, dali uns dias o que viraria aquilo lá? Disse que eles deveriam sim tomar as providências, e que não podiam deixar, e que isso estava acontecendo, acontecendo, e que isso acontecia com ela hoje, com o outro amanhã, e assim ia



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

indo e que eles não podiam deixar acontecer, e que era lógico que eles não queriam, ficavam mal, era lógico, a situação não era fácil, mas ela acreditava que podiam resolver da melhor maneira possível, porque não eram para tentar complicar as coisas, mas sim resolver o problema, só que tinha uma coisa, o resolver o problema e tentar resolver da melhor maneira possível que fosse, não era dizer que eles estavam apoiando mal, e que eles iriam resolver a situação e ela cria que Deus os iria abençoar, só que tinha uma coisa, quem plantava vento, colhia tempestade; disse, então, a todos, que não iriam passar a mão na cabeça do erro não, do errado, iriam resolver, sim, e ela estava disposta ali para resolver o problema, porque ela estava ali dentro daquela Casa de Leis, e que era lógico que era o seu primeiro ano, estava indo para dois anos na Casa, e que, estando lá fora, via-se tudo bonitinho aqui dentro, porque era tudo guardado entre quatro paredes, e disse que não iriam fazer isso não, disse de jogarem para a população saber, que a Casa tinha ordem, que não era assim; a seguir, parabenizou ao Muniz pelo evento, e que foi maravilhoso, e ao David, disse que ele estava de parabéns, e agradeceu a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos, autoridades, a Presidente do Sindicato, a Rita, e disse de pegar um pouco da fala do Waltinho, que colocou muito bem colocado com relação ao Vice, confirmou com o Fred, e que uma vez ele, Romilson, falou sobre o segundo lugar, e que isso era cultura, que era a cultura no Brasil, que o vice não valia nada, e disse ao Waltinho sobre a Copa que acabou, da felicidade da Bélgica que ficou em segundo lugar, ou melhor, a Croácia que foi vice-campeã e que, em noventa e oito eles (o Brasil) foram vice, e acabou o mundo, em noventa e oito, na França; disse que o que preocupava, a eles que gostavam do esporte, a maioria, a formação de novos profissionais, tanto do futebol, era diferente da área do esporte, porque quando perdia-se um campeonato, parecia que tinha acabado o mundo, e que entrava na cabeça deles que acabou, e aí, como o Waltinho tinha falado, era um vice, estava na competição, como a Copa do Mundo de trinta e duas seleções, falar que era vice, e disse achar que era um pouco de cultura, precisava citar esses profissionais, os novos, os que já estavam, precisavam mudar a mentalidade, a mentalidade que tinha que ser mudada, e ser valorizado o segundo lugar, e como o Vereador tinha falado, era um segundo lugar, se estava ali, dependendo de um trabalho bem feito, na porta de se despontar como primeiro e chegar no topo, mas achava que era um pouco de cultura mesmo e que não iria ser fácil para mudar essa cultura; a seguir, parabenizou a todos pelos eventos do final de semana, e que ele mandou mensagem para o David



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

pedindo desculpas, que, infelizmente, ele não pôde ir na inauguração da carreta, mas desejou sucesso, e como o Vereador falou iria agregar muito ao Município, e os demais eventos, a “Marcha para Jesus” que teve, sábado na praça, as viaturas que foram entregues, muito bom e que iria dar uma cara nova para a Guarda Municipal, que agora era Polícia Municipal e que tiveram aí a felicidade de um projeto de sua autoria aprovado pelos Pares, que eles reconheciam a Guarda Municipal como Polícia Municipal e que já estava sendo mudadas as viaturas para “Polícia Municipal” e que ficava feliz com essa conquista, e pela Escola Amiga que teve, e parabenizava a todos pelos eventos do final de semana; disse que era só isso, agradeceu a todos e desejou uma ótima noite. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Única Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 049/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos no Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2.463/2017) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII, do R.I.) Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. A seguir, em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 050/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos nas diretrizes orçamentárias para o exercício de 2018 (Lei Municipal nº 2.464/2017) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Lei nº 051/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos no Orçamento Geral do Município para o exercício de 2018 (Lei Municipal nº 2.465/2017) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Projeto de Lei nº 052/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial (valor de R\$ 65.000,00) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XII, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Projeto de Lei nº 053/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial (valor de R\$ 80.000,00) (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XII, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Projeto de Resolução nº 002/2018, da Mesa Diretora da Câmara Municipal, que dispõe sobre a concessão de cesta natalina aos servidores da Câmara Municipal. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a”, § 1º do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. A Mesa Diretora apresentou a seguinte Emenda, dando nova redação ao artigo primeiro do Projeto de Resolução: “Art. 1º. Fica a Mesa da Câmara Municipal de Jaguariúna autorizada a conceder, observadas as exigências da Lei 8666/93 e modificações posteriores, uma ‘Cesta de Natal’ a cada servidor da Câmara Municipal, por ocasião do Natal.” Em discussão e votação a Emenda foi a mesma aprovada por unanimidade devotos. A seguir, o Sr. Presidente colocou em discussão o referido projeto, e usou a palavra dizendo que ele não sabia se era sabido por todos, mas era importante falar que aquela cesta natalina não era extensiva aos senhores Vereadores, a cesta natalina era somente aos funcionários da Casa, aos concursados e em cargos em comissão, o Vereador não tinha direito a cesta natalina, não tinha décimo terceiro, não tinha férias, alguns achavam que tinham tudo aquilo mas não, e que era só para os funcionários da Casa. A seguir, em votação o Projeto de Resolução nº 002/2018, da Mesa Diretora da Câmara Municipal, que dispõe sobre a concessão de cesta natalina aos servidores da Câmara Municipal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Primeira Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 039/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre denominação de via pública da subdivisão “Chácaras Santo Antonio”



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

como rua João Carlos Davide” (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 047/2018, do Executivo Municipal, que dá nova redação à alínea “b”, do inciso I, do art. 3º, e ao art 6º da Lei Municipal nº 1.200/1998, que institui a Comissão Municipal de Emprego, no âmbito do Sistema Público de Emprego, e dá outras providências correlatas (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes. Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 3. Projeto de Lei nº 048/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre denominação de Centro de Educação Infantil – CEI “Professora Maria Célia Nóbile Cassiani” (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.) Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em discussão pediu a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que cumprimentou a todos dizendo que para ler ela tirava os óculos mas depois para ver as pessoas ela colocava os óculos; comentou que ela não poderia deixar de falar rapidamente sobre aquela denominação da professora Célia que faleceu há dois ou três anos e que fazia tanta falta, e que ele teve a oportunidade de trabalhar com ela como colega e também quando ela era Secretária, a Célia trabalhava com ela, então, com muita justiça aquela lembrança com o nome de uma educadora e ela ficava sempre sensibilizada e muito feliz daquele reconhecimento e que, infelizmente, ela os deixou muito cedo, muito jovem, mas eles estavam lá lembrando dela todos os dias em um espaço educacional; agradeceu a todos. Em votação o Projeto de Lei nº 048/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre denominação de Centro de Educação Infantil – CEI “Professora Maria Célia Nóbile Cassiani”, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Projeto de Lei nº 056/2018, do Sr. José Muniz, que dispõe sobre o atendimento preferencial e prioritário para pessoas que realizam tratamento de quimioterapia, radioterapia, hemodiálise ou que utilizam bolsa de colostomia no Município de Jaguariúna e dá outras providências (Quorum de deliberação:



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Projeto de Lei nº 057/2018, do Sr. Afonso Lopes da Silva - Silva, que denomina as quadras públicas esportivas, localizadas no Guedes, de “Horácio César Belézia Pires” (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. A seguir, foi apresentado pelo autor do Projeto Substitutivo ao Projeto de Lei nº 057/2018, que denomina as quadras públicas esportivas do Parque José Dal’Bó Filho – Zequinha Dal’Bó, localizadas no Guedes, de “Horácio César Belézia Pires”. Em discussão o Substitutivo, pediu a palavra o autor, Afonso Lopes da Silva, que cumprimentou a todos, dizendo que ele achava que uma das razões de ser Vereador, era a satisfação dele conhecer pessoas, conhecer histórias, e no caso, infelizmente, ele não pôde conhecer o Horácio, e ele foi conhecer os amigos dele que contaram toda a história dele, ligada à questão do tênis, ligada à questão do esporte e ele achava que aquela Casa estava fazendo uma justa homenagem ao Horácio César Belézia Pires, que teve uma passagem muito bonita por Jaguariúna, onde indicou a construção das quadras públicas do Guedes; de certa forma contribuiu com a questão do esporte na cidade, e também já foi falada a história dele ligada ao tênis de Campinas e ligada à história do tênis também a nível nacional; falou que ele se sentia muito honrado em poder, em nome dos amigos do Horácio, em nome da família do Horácio, inclusive a esposa dele que estava presente na Casa, a senhora Dalva, a filha Gabriela e a neta, que ele achava que não tinha aguentado a monotonia da Sessão e acabou dormindo no colo da mãe; agradeceu a atenção de todos, a presença de todos, e disse novamente que ele se sentia muito honrado em poder contribuir com a história do Horácio e com a ansiedade dos amigos dele em fazer aquela homenagem tão justa que a cidade de Jaguariúna estava fazendo lá, através da Câmara; pediu o apoio dos nobres Pares para que eles pudessem aprovar aquela lei tão importante para a cidade; agradeceu a todos novamente. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 057/2018, que denomina as quadras públicas esportivas do Parque José Dal’Bó Filho – Zequinha Dal’Bó, localizadas no Guedes, de “Horácio César



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Belézia Pires”, mas antes de concluir a votação disse quem na verdade, era um substitutivo e ele achou que iria ter discussão do projeto, mas era um substitutivo; desejou boa noite a todos e parabenizou o senhor Silva pelo projeto, dizendo que ele achava que foi uma homenagem muito justa e ele poderia falar com propriedade e que o seu Horácio era um grande amigo, eles eram vizinhos no Berlim, e ele via lá na Casa, a dona Dalva, a Gabriela, filha dela; disse que ele era um cara do bem, que deu muitos conselhos a ele de política, e ele ia na casa dele e eles brincavam, davam risadas, deu um manual de tênis e disse para a dona Dalva que ele tinha um manual na casa dele que o seu Horácio lhe deu, então, ele achava que era justa a homenagem e era o que eles falavam lá, ele achava que a história tinha de ser preservada, e quem tinha bons serviços prestados ao Município tinha de ser respeitado e nada mais justo do que ser lembrado pela eternidade; falou que ele ficou muito triste quando ele ficou sabendo do falecimento do seu Horácio, um saudoso amigo, e mais uma vez parabenizou o Silva, porque era justa a homenagem; disse que ele gostava de tênis, e ele era um amigo, e mais um amigo que perderam. Em seguida, comunicou que o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 057/2018, que denomina as quadras públicas esportivas do Parque José Dal’Bó Filho – Zequinha Dal’Bó, localizadas no Guedes, de “Horácio César Belézia Pires”, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos, e o Projeto de Lei original, ficou prejudicado. 6. Projeto de Lei nº 061/2018, da Sra. Cássia Murer Montagner, que institui o mês Setembro Verde para dar visibilidade à inclusão social da pessoa com deficiência (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em discussão, pediu a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que mais uma vez cumprimentou a todos, dizendo que ela não iria falar muito porque o Parecer já tinha falado por si, mas só queria afirmar o quanto que, historicamente, era importante, e ela vinha acompanhando algum avanço importante, da maneira como a sociedade estava tratando a pessoa com deficiência e a inclusão daquelas pessoas era fundamental para a felicidade delas, para a felicidade das famílias delas, então, aquele “Setembro Verde” visava participarem de discussões para que eles acordassem cada vez mais para aquela questão, e aquela era a intenção e ela pedia aos nobres colegas que aprovassem aquele projeto. Em votação o Projeto de Lei nº 061/2018, da Sra. Cássia Murer Montagner, que institui o mês Setembro Verde para dar



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

visibilidade à inclusão social da pessoa com deficiência, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Projeto de Lei nº 062/2018, do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, que institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Jaguariúna o “Dia do Profissional de Educação Física” e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. A seguir, o autor do projeto, Walter Luís Tozzi de Camargo apresentou a seguinte Emenda, dando nova redação ao § 2º do artigo 1º do referido projeto: “Art. 1º ... § 1º ... § 2º A Câmara Municipal poderá organizar cerimônia solene para a entrega da comenda estabelecida por Resolução do CREF4/SP no período de comemorações especificado no §1º.” E dá nova redação ao 3º do artigo 1º do referido projeto: “Art. 1º ... § 1º ... § 2º... § 3º Poderá cada Vereador indicar ao Conselho Regional de Educação Física do Estado de São Paulo um profissional de Educação Física regularmente registrado e atuante na cidade de Jaguariúna para receber a comenda na data estabelecida para realização da cerimônia de premiação e prazo não inferior a 15 (quinze) dias da realização do evento.” Em discussão pediu a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, que mais uma vez cumprimentou a todos, dizendo que aquele projeto de autoria dele, era um trabalho em conjunto com o CREF-SP, o Conselho Regional de Educação Física do Estado de São Paulo, onde os municípios que aderissem àquela proposta ter no calendário oficial do Município, já existia no calendário nacional, através de lei federal, o Dia do Professor de Educação Física, era comemorado no dia primeiro de setembro de cada ano, profissional aquele que conduzia a sociedade através do esporte, a qualidade física, a qualidade de vida, o educador estava presente nas escolas, nos hospitais, nas academias, enfim, era um profissional importantíssimo na sociedade, e através da educação física escolar, eles descobriam os talentos para, no futuro, torcerem para as seleções, para as equipes, então, aquele profissional tinha de ter o seu destaque sim, e a proposta dele em conjunto com o CREF, por resolução, era que do profissional de educação física, em setembro, a Câmara pudesse realizar uma sessão, onde eles fossem fazer a premiação dos profissionais indicados pelos Vereadores daquela Casa, então, ele gostaria de contar com o apoio dos pares na aprovação daquele projeto; falou que ele queria justificar e explicar a questão da emenda, porque haviam dois termos lá que estavam errados, precisaram fazer a emenda para corrigir; agradeceu a todos e desejou uma boa noite. Em votação a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Emenda, foi a mesma foi aprovada por unanimidade de votos; a seguir, em discussão e votação o Projeto de Lei nº 062/2018, do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, que institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Jaguariúna o “Dia do Profissional de Educação Física” e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, usou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que desejou boa noite a todos, novamente, dizendo que, junto com a homenagem que ele vinha fazer ao “Mente Limpa”, ele iria fazer um resumo rápido da vida dele e que tinha começado o projeto “Guerreiros da Paz”, a partir do trabalho que ele tinha no Boldrini, de palhaço do Boldrini e que ainda era meio palhaço mas, até ele ficar velho iria melhorar, brincou; depois misturou com as artes marciais e o trabalho no Boldrini que virou o Projeto Guerreiros da Paz e que estava em toda a região mas, ele passou um problema sério na família que foi o alcoolismo do pai dele; graças a Deus nunca faltou nada, porém, ele falava que a história entre ele e o pai, era resumido num tapa e num beijo; quando ele nasceu, era pequeno, o pai bebia e chegava em casa e bateu nele, quando ele era bem pequeno, aquilo tinha ficado na cabeça dele e, durante o crescimento dele, o pai chegava em casa, bebia, primeiro ele dava um tapa, depois para pedir perdão, dava um beijo, e aquilo ficou marcado; na vivência, já adulto, ele fazia a mesma coisa e, ele sempre abaixando a cabeça e sempre vivendo com o problema do alcoolismo e não tinha solução, ele ia falar uma coisa para ele e defender a mãe, ele levava um tapa, abaixava a cabeça e depois pedia para dar um beijo para perdoá-lo; o crescimento dele foi vendo aquilo e, de repente, com quarenta e oito anos contraiu a cirrose e ele achou que não fosse grave, porém, ele passou por sofrimentos muito grandes com aquela doença e no último dia de vida dele, gritava de dor no hospital, gritava de dor e ele estava lá do lado dele, sempre abaixando a cabeça, mesmo tomando tapa na cara, protegendo a mãe, mas, sempre tendo o respeito com ele e, de repente, ele pediu para não sair de perto dele durante a noite, ele pegou e foi embora para a casa, ele implorou que não saísse do lado dele, porém, chegando em casa, ligaram falando que o pai tinha morrido, chegando lá, ele estava estirado na mesa e que pode olhar para ele e que não tinha mais dor, ele pegou e deu um beijo nele, daí veio na cabeça que a história com ele tinha sido aquilo, começava com um tapa e terminava com um beijo e a história com ele começou com um tapa quando era criança e terminou



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

com beijo no dia da morte dele; só que o enfretamento da droga, será que se o pai dele tivesse uma pessoa igual ao Guilherme, o Isaque, o “Mente Limpa”, que instruisse o pai dele, entenderam? Porque Jaguariúna, anos atrás, não tinha aquele crescimento que no momento tinha das pessoas, o cuidado; o pai dele, infelizmente, morreu, e que viu o pai morrer com quarenta e oito anos, a mãe morrendo com sessenta, porque a cirurgia não tinha fechado por causa do cigarro, não fechou por causa do cigarro, morreu com a barriga aberta, as células não se regeneram por causa da nicotina do cigarro; por isso, disse ao Gui, Isaque, a todas as pessoas do “Mente Limpa”, o Ministério da Palavra, ele com muita alegria acompanhou o Guilherme nas loucuras dele, chegava muito louco no treino e que ele fazia igual ao pai dele, todo mundo dizia: “Cris, põe esse cara para fora, expulsa ele daqui”, entendeu?”, ele falava, não, igual fazia com o pai dele, ele tomava o tapa na cara e abaixava o rosto, todo mundo falava que aquele cara desrespeitava, chegando drogado no tatame, ele pediu desculpa ao Gui, mas ele sabia que ele...fazia um sinal, ele abaixava a cabeça e aceitava o Guilherme e que, no momento, ele estava aí, ajudando às pessoas e tirando as pessoas e ajudando; naquele momento o Vereador Cristiano pediu uma salva de palmas e agradeceu; a seguir, usou a palavra o Vereador Alfredo Chiavegato Neto que desejou boa noite ao Presidente, nobres colegas da Mesa, colegas Vereadores, funcionários da Casa, senhoras e senhores presentes, dizendo que usava da Tribuna, justamente para citar o colega Cecon, dizendo a ele e como havia citado o nome dele, agradeceu as palavras dele e, que nunca eles queriam passar por cima de ninguém lá, e que ele sabia muito bem da conduta deles naquela Casa de Leis que era sempre dialogar e debater sobre diversos assuntos que tinham na sociedade e que o Cristiano sempre vinha com humildade dar exemplos magníficos sobre o ser humano, parabenizou o Isaque, o Guilherme que eles conheciam de longa data pelo trabalho que vinham fazendo junto àquelas pessoas que requeriam de uma atenção muito grande; ele gostaria de dizer que teve a sorte, sorte ou não, ele não sabia, em casa o aprendizado dele sempre foi no diálogo, na conversa, e a única vez que tinha apanhado do pai, foi quando pediu para apanhar, ele falou se ele queria ficar de castigo ou queria apanhar? Como ia ficar muito tempo de castigo, ele preferiu apanhar antes, pelo menos, não ficava mais de castigo porque ele sabia que tinha feito coisa errada, enfim, ele achava que o ser humano vinha se forjando ao longo do tempo e, realmente, tinha que passar os ensinamentos para frente, e que o Cristiano tinha um exemplo muito claro na casa dele e que aquilo tinha feito e tornado um homem maravilhoso, um ser humano maravilhoso com tudo aquilo que poderia



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ter causado de diferente na vida dele, o fato do pai ter batido, ele tinha certeza, e que, talvez, italiano era muito assim, falava com as mãos, às vezes, batia mesmo falando mas, queria tentar ensinando, batendo, enfim, não sabiam o que o levava àquilo, mas ele tinha certeza que ele tinha aprendido e muito bem e que estava dando bons ensinamentos à sociedade; o parabenizou e que ele continuasse com o trabalho dele; disse, ainda, que sempre falava para todo mundo, tecer uma opinião para o ser humano, ou sobre um indivíduo, ainda mais uma pessoa pública, tinha que conhecê-la, muita gente falava dele, sei lá, daquilo que achavam sobre ele e como falavam deles, também, e ele sempre falava aquilo para as pessoas, mas conhecia para falar aquilo? A pessoa dizia não conhecer, então, não podia falar, só podia falar de uma pessoa se conhecesse; então, era aquilo que ele esperava que todo mundo fizesse, e era aquilo que a sociedade precisava transformar, realmente, falar de uma pessoa quando, realmente a conhecia, assim como ele podia falar do Horácio que foi muito bem homenageado lá, graças ao Silva, em denominar as quadras de tênis, do complexo lá na praça Zequinha Dal’Bó, como Horácio Pires, uma pessoa que, realmente, tinha levado o esporte na Cidade com muito afinco e ele sabia, também, o que sofreram quando foram construídas aquelas quadras de tênis naquele local, porque muita gente falava: “onde já se viu, mais uma praça, mais uma quadra? Só faz praça, só se faz quadra?” E com tudo aquilo ainda, disse ao Waltinho, foram avaliados como a segunda cidade em índice de satisfação, isso porque pessoas lá atrás pensavam em Jaguariúna, como uma Jaguariúna para todos eles, onde eles, cidadãos jaguariunenses, teriam e tinham orgulho de morar nela assim como ele tinha, assim como o Du que era uma pessoa que tinha quase a mesma idade e cresceram juntos e viu que a Cidade, com toda a dificuldade que tinha, aquele pontilhão até oitenta e dois e quantos acidentes aconteciam, realmente, a Cidade não se desenvolvia, de jeito nenhum, “malé má”, tinha uma quadra para jogar um esporte, se não fosse o Jaguar, tinha que pular no Amâncio para fazer qualquer tipo de atividade física, fora o horário de escola; então, a Cidade cresceu demais, vinha crescendo e com aquilo tentaram, ao longo do tempo, proporcionar uma Cidade digna a todos os jaguariunenses; tinham problemas para poder solucionar, ainda, muitos, mas sabiam que estavam no caminho certo, o caminho certo era através do trabalho, através de um povo trabalhador que vinha para a Cidade contribuir para que ela crescesse, o trabalho de voluntariado que todo mundo prestava e tentava fazer uma Jaguariúna cada vez melhor; então, ele ficava muito satisfeito, até por ser o segundo lugar em índice de satisfação e ele tinha certeza, disse ao Waltinho, e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ele pegou dados, até para...ele voltava a dizer, ele não sabia se tinha muito tempo mas, o Romilson que era o Presidente podia confirmar aquilo, ao longo, das vezes que ele esteve à frente da Câmara Municipal e ele sendo filho de Prefeito, ele sempre deixou os colegas livres para poderem criticar o máximo possível, a Administração Pública, não foi isso, perguntou; ele sempre falou que era para ficar à vontade, aquilo que estivesse errado era para apontar porque só com os erros que tentariam melhorar e ninguém podia saber de tudo e toda a unanimidade era burra, ele falava aquilo porque, disse ao Waltinho, como ele disse, o segundo lugar era louvável, mas tinham que, realmente, batalhar para o primeiro, por quê? Porque estavam atrás de Indaiatuba e ele teve a oportunidade de fazer um levantamento enquanto o Waltinho falava e deu a deixa para ele, ele estava pegando e eram índices do Governo, Indaiatuba arrecadava de ICMS e arrecadou no ano de dois mil e dezessete, ele estava pegando o parâmetro de dois mil e dezessete porque era o ano fechado, mas poderia pegar até dois mil e dezoito mas, ia pegar de dois mil e dezessete; teve um repasse de ICMS, houve uma arrecadação que o Governo do Estado mandava para os Municípios de cento e setenta e oito milhões de reais, para duzentos e trinta e cinco mil habitantes, e Jaguariúna graças a um trabalho, enfim, tinha uma arrecadação de cento e trinta e oito milhões, para cinquenta e cinco mil habitantes, então, tinha condições de chegar em primeiro lugar, com certeza; ele iria dizer do ano de dois mil e dezessete, melhor dizendo, de dois mil e dezoito até o momento, Jaguariúna arrecadou noventa milhões de reais com o repasse de ICMS, Indaiatuba cento e doze milhões, ou seja, vinte e dois milhões a mais para uma população quatro vezes maior que Jaguariúna, então tinham que lutar dia a dia para transformar Jaguariúna cada vez melhor, cada vez melhor, nunca deveriam se contentar com o segundo, terceiro ou primeiro e, se tivesse em primeiro, brigar para ficar sempre no topo, ele falava aquilo porque conhecia as dificuldades da cidade, ele conheceu desde o início, como disse, tiveram dificuldades para estudar, as pessoas que tinham um pouco mais de oportunidade, não tiveram as facilidades que tinha no momento, mesmo ele, que teve que se locomover para outra cidade, a geração anterior a dele para estudar segundo grau, tinha que ir para Pedreira, Jaguariúna era uma cidade inferior à Pedreira, inferior à Santo Antonio de Posse e vieram conquistando, ao longo dos últimos trinta anos, algo que, realmente, era inacreditável, fruto de um trabalho de um povo ordeiro, de um povo trabalhador que queria ver a cidade melhorar cada vez mais; então, quando recebiam críticas, e eram críticas construtivas, fazia bem para que crescessem cada vez mais; era aquilo que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

queria falar e dizer que tinha que, realmente, sempre batalhar para uma Jaguariúna melhor; voltando a dizer do Horácio, disse que conviveu com o Horácio e que ele o chamava de “Sombrinha”, jogavam bola no Cinquenta e Um e, todo o sábado de manhã, o Horácio estava lá, fielmente, todo sábado de manhã, enfim, eles tinham uma conversa muito legal, uma pessoa dinâmica, maravilhosa e, realmente, se as quadras de tênis tinha aquele nome, foi merecedor aquela pessoa que tinha divulgado, proporcionado aquele esporte no Município; desejou boa noite a todos e agradeceu; a seguir, usou a palavra o Vereador Ângelo Roberto Torres que desejou boa noite ao Presidente, nobres Pares, funcionários da Casa, aos munícipes que vieram visitar, agradeceu a presença de cada um; disse que ele veio até lá, a tribuna, para enaltecer a palavra do Cecon, era bacana, bonito de ouvir, o que falou do pai dele, da mãe e que passava um filme na cabeça dele, ele ia contar bem rápido porque tinha cinco minutos e que iria dividir com o colega; naquele momento a primeira Secretária disse que o Vereador Romilson Nascimento Silva abriu mão do uso da palavra; com a palavra o senhor Ângelo agradeceu ao Presidente; o Presidente disse que poderia usar os dez minutos; o senhor Ângelo agradeceu e disse que não chegaria a tanto; disse que o pai dele faleceu com cinquenta e oito anos de idade, trabalhou na roça com ele, desde os doze anos de idade, no qual o pai levava a garrafinha de cachaça atrás do banco da Kombi, garrafinha “Três Fazendas” que ele completava, ele via o pai dele bebendo mas, enfim, ele teve quatro filhos homens, um que Deus tinha levado com trinta e três anos mas, nem por isso, nenhum dos filhos bebiam, nenhum dos filhos fumavam, eles moravam no sítio, uma vida difícil mas, não tinham muito nem o que fazer mas, ele tirava o chapéu para o Cris por tudo que ele passou e o que ele fazia no momento, ele vinha lá dar o testemunho pelo neto dele, o filho neto que tinha dezessete anos, na qual boa parte tinha passado com o Cristiano no Jiu Jitsu, o esporte que ele amava de paixão, e ele acreditava que em breve voltaria de novo, porque tinha acumulado tudo, trabalho, estudo mas que estava achando um tempinho para voltar no Jiu Jitsu, aquele esporte que ajudava muito, principalmente, os jovens que estavam no caminho das drogas, era lá que estava a perdição do mundo, não falava nem do País, enfim, do mundo e se todos não abraçassem a causa, cada um fazendo o seu papel, poderia ser uma formiguinha, pessoas que vinham ajudar o trabalho que começava pequeno e tornaria grande e viriam no futuro a valorização, parabenizou mais uma vez o Cristiano que Deus o abençoasse e que Nossa Senhora o ajudasse bastante e que pudessem contribuir com aquele projeto, no que tivesse no alcance,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

estavam lá para ajudar; parabenizou o Vereador David pela carreta, chique, parceiros, claro, quando o David viu a carreta dele, disse: “Não, Neguita sua carreta é pequena, meu negócio é maior”, então, ele disse: “Nossa Senhora!!”, mas estava bom, show, era aquilo mesmo, era bom, bacana, ele ficava feliz e que aquilo estaria levando o projeto para o Tanquinho, Santo Antonio do Jardim, Floresta, enfim, um projeto bacana, não querendo dizer onde o Poder Público não ia, não era aquilo, o Poder Público poderia ir naqueles bairros, também, mas enfim, era levar algo a mais para poder atender à população; disse, ainda, que queria aproveitar, como membro da Comissão de Transporte, convidar a todos para, no final de semana, na praça onde teria um ônibus à disposição na sexta e no sábado explicando sobre o wi-fi nos ônibus, sobre o projeto de sistema de GPS, monitoramentos dos carros onde o morador iria poder, através de um aplicativo do celular, saber onde o ônibus estava passando e a que horas chegaria nos pontos para estar favorecendo aos usuários na empresa de ônibus do transporte municipal de passageiros, na intermunicipal já existia aquele método pela EMTU e a Cidade ganhava, depois de muitos anos de luta conseguiram aquilo, teria quatro painéis informando as linhas dos ônibus, um no ponto central, um na rodoviária, um na UPA e outro que não se lembrava, ele sabia que eram quatro; aproveitou para convidar a todos que no próximo domingo ia acontecer a Festa dos Motoristas, a Festa dos Caminhoneiros, festa que ele realizava com o apoio dos colegas, apoio da Prefeitura, e que chegava no vigésimo primeiro ano, um evento maior da Região Metropolitana de Campinas e achava que só perdiam para Aparecida mas, enfim, como o Fred e o Waltinho havia falado, iam ficando no vice que era melhor; queria convidar a todos, oito horas da manhã no domingo teria a missa no Guedes de Baixo, dez horas tinha o desfile dos caminhões, às dez e quarenta e cinco o Padre José Siqueira Barbosa daria a benção aos caminhões no Nassif, dali seguiria para o Red Eventos, a entrada era um quilo de alimento que seriam doados para os Vicentinos que atendia muitas famílias da Cidade; e que estavam todos convidados, teriam gincanas, brincadeiras, brindes para os motoristas e para quem estivesse na festa e que estavam todos convidados, era um momento de lazer e confraternização dos motoristas, a classe era sofrida mas, também era reconhecida, desde já, ele agradecia a todos; só ressaltando a cidade de Indaiatuba, disse ao Fred, em números Jaguariúna ganhava, se fosse computar a população, confirmou com o Vereador, e só deixando reforçado que, em dois mil e treze, quando foi conhecer a rodoviária onde estavam querendo construir a rodoviária na entrada da Roseira, a rodoviária de lá era



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

construída numa área de seis mil metros quadrados, no centro da cidade e já atendia quase duzentos mil habitantes na época; em Jaguariúna estavam procurando uma área grande mas, daria para fazer numa área menor, também, para atender toda a região; dispensou um beijo no coração de todos e que ficassem com Deus porque ele estava com Ele. Faria uso da palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva, mas a passou. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia vinte e um de agosto de dois mil e dezoito, terça-feira, com início determinado para às dezoito e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Romilson Nascimento Silva
Presidente

Vereador Afonso Lopes da Silva
Vice Presidente

Vereadora Cássia Murer Montagner
Primeira Secretária

Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana
Segunda Secretária



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo




Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019


VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

